

A escritora tinha 96 anos. Agustina Bessa-Luís nasceu em Vila Meã, Amarante, a 15 de outubro de 1922. Entre outros prémios, a escritora venceu o Prémio Camões 2004, o mais alto galardão das letras em português.

Agustina Bessa-Luís estreou-se como romancista em 1948, com a novela Mundo Fechado e, desde aí, publicou mais de meia centena de obras, desde romances a contos e até livros infantis. Em 1954, publica o romance A Sibila e impõe-se na ficção portuguesa contemporânea.

Vários romances de Agustina foram adaptados ao cinema pelo realizador Manoel de Oliveira, como Vale Abraão ou o “O Princípio da Incerteza”. Foi ainda autora de peças de teatro e guiões para televisão. O romance As Fúrias foi adaptado para teatro e encenado por Filipe La Féria no Teatro Nacional D.Maria II.

Agustina Bessa-Luís recebeu mais de uma vez o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores, foi distinguida com o prémio Vergílio Ferreira. Em 2004, foi a escolhida por unanimidade para receber o Prémio Camões, o mais alto galardão da literatura em português.

É membro da Academie Européenne des Sciences, des Arts et des Lettres (Paris), da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa, tendo já sido distinguida com a Ordem de Sant'Iago da Espada (1980), a Medalha de Honra da Cidade do Porto (1988) e o grau de “Officier de l’Ordre des Arts et des Lettres”, atribuído pelo governo francês (1989).

Foi diretora do diário O Primeiro de Janeiro, assumiu a direção do Teatro Nacional de D.Maria II, em Lisboa e foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social.

Fontes: RTP